

DISCIPLINA

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
T	P	E	TOTAL			
34	17	*	51	3		2009

EMENTA / OBJETIVOS

O principal objetivo da disciplina é discutir aspectos relacionados à diversidade e evolução biológica, e suas aplicações para a sistemática. Serão apresentadas as ferramentas básicas para estudos em biossistemática, que envolvem abordagens multidisciplinares e interpretações dos organismos muito mais do ponto de vista populacional do que individual.

METODOLOGIA

A disciplina inclui aulas teóricas expositivas e leitura de artigos científicos, os quais serão discutidos através de guias de estudos. Haverá ainda a realização de aulas práticas no próprio laboratório didático, visitas aos laboratórios de pesquisa selecionados para demonstrações práticas e elaboração dos trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bases e desenvolvimento da taxonomia;
2. Identificação e classificação;
3. Nomenclatura científica;
4. Fontes de informação taxonômica;
5. Conceitos de espécie x classificação
6. Conceitos de Biossistemática
7. Complexos de espécies X classificação
8. População: unidade evolutiva
9. Eventos evolutivos em níveis populacionais;
10. Padrões de variação genética
11. Variação geográfica
12. Plasticidade

13. Sistemas reprodutivos: vantagens e desvantagens

14. Variabilidade X sistemas reprodutivos

15. Especiação

16. Hibridação

17. Introgessão

18. Hibridação X classificação

19. A prática da biosistemática

20. Coleta e preservação de amostras

21. Técnicas estatísticas aplicadas à biosistemática

22. Correlação dos dados

BIBLIOGRAFIA

Amorim DS (2002). Elementos básicos de Sistemática Filogenética. São Paulo: Sociedade Brasileira de Entomologia.

Briggs D & Walters SM (1997). Plant Variation and Evolution. 3rd Ed. - Cambridge University Press.

Ferreira ME & Grattapaglia D (1995). Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética. Embrapa: Brasília.

Freitas LB & Bered F (2003) Genética e Evolução Vegetal. Porto Alegre: UFRGS Editora.

Judd WS, Campbell CS, Kellogg EA, Stevens PF & Donoghue MJ (2008). Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed.

King M. (1993). Species evolution: the role of chromosome change. Cambridge University Press.

Ridley M. (2006). Evolução. 3ª edição. Porto Alegre: ARTMED.

Soltis DE, Soltis P, Endress PK & Chase MW (2005). Phylogeny and evolution of Angiosperms. Sinauer Associates, Inc. Publ. Sunderland.

Stace CA. (1989). Plant taxonomy and biosystematics. London: Edward Arnold.

Stuessy T.(1990). Plant Taxonomy: The systematic evaluation of comparative data. New York: Columbia University Press.

Souza VC & Lorenzi H.(2008). Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2ª edição. Inst. Plantarum, Nova Odessa.

Valentine DH. (1972). Taxonomy, phytogeography and evolution. London: Academic Press.
